

## **ANÁLISE BIBLIOMETRIA DAS EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS ACERCA DA RELAÇÃO ESTRESSE E CORTISOL NAS FORÇAS POLICIAIS COM AUXÍLIO DO PROGRAMA SOPHIE**

Naraiane Fermino<sup>1</sup>, Rosana Amora Ascari<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Acadêmica do Curso de Enfermagem. Centro de Educação Superior do Oeste – CEO.

<sup>2</sup> Orientador, Departamento de Enfermagem. Centro de Educação Superior do Oeste- CEO. Rua: Sete de Setembro, 91 D, Centro, CEP: 89801-140. Chapecó/SC. E-mail: [rosanaascari@hotmail.com](mailto:rosanaascari@hotmail.com).

Palavras-chave: Saúde do Trabalhador. Enfermagem. Pesquisa Quantitativa.

**INTRODUÇÃO:** Diariamente o organismo responde a estímulos positivos e negativos, internos ou externos que podem ser considerados fontes desencadeadoras de estresse e em resposta ao evento estressor, o organismo responde quimicamente secretando alguns hormônios esteroides, conhecidos como glicocorticoides, tais como o cortisol que está intimamente relacionado ao processo de estresse. O cortisol atua como um catabolizador de glicose, gorduras e proteínas dos tecidos para suprir as necessidades do indivíduo e obter energia frente a situações de tensão. Em adultos os valores de cortisol se mantêm em equilíbrio com o ritmo circadiano, estando em níveis mais elevados pela manhã e decrescendo ao longo do dia. Entretanto, o estresse crônico prolonga a elevação dos níveis de cortisol ao longo do dia causando efeitos negativos sobre a saúde. Entre os trabalhadores com maior risco de adoecimento e de vida, estão os policiais. O adoecimento nos policiais é considerado superior ao de outras classes profissionais, devido às relações internas, a sobrecarga de trabalho e o caráter das atividades que realizam. Diante do exposto emergiu a seguinte questão norteadora: Qual o perfil bibliométrico da produção científica acerca da relação estresse e cortisol nas forças policiais utilizando o programa Sophie? **OBJETIVO:** Analisar as evidências científicas disponíveis na literatura nacional e internacional acerca da relação estresse e cortisol nas forças policiais com auxílio do Programa Sophie. **MÉTODOS:** Trata-se de uma análise bibliométrica, compreendendo o período de 2005 à 2015 utilizando como instrumento o Programa Sophie, um sítio de internet, de nacionalidade brasileira, registrado no Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR (NIC BR) em meados de 2014, cujo nome de domínio é "[programasophie.com.br](http://programasophie.com.br)". O Programa Sophie é uma ferramenta destinada a realização de pesquisas científicas na modalidade de revisão integrativa. Foram associados os descritores “Stress”, “Police” e “Cortisol” nas bases de dados *SCOPUS*; *Science Direct*; *Web of Science*; PubMed Central® (PMC); *Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature (CINAHL)* e na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Foram localizados 1320 manuscritos nos idiomas português, inglês e espanhol, disponíveis on-line em forma de texto completo. Após leitura dos títulos e resumos, 38 artigos foram selecionados para leitura na íntegra, sendo que 34 artigos atenderam aos critérios de inclusão/exclusão alinhados à questão norteadora. Os artigos inclusos nesta análise bibliométrica (n-34) tiveram seus dados transcritos para o “Formulário para registro das informações extraídas e análise dos artigos”, o qual contempla dados de identificação de publicação; características metodológicas; nível de evidência científica. A análise bibliométrica

deu-se por meio de estatística descritiva simples. **RESULTADOS:** Foram incluídos 34 artigos que abordaram a relação estresse e cortisol nas forças policiais. Na análise bibliométrica foram encontrados um artigo (2,94%) na base de dados BVS, 13 (38,24%) na SCOPUS, quatro (11,76%) na Science Direct, sete (20,59%) na PubMed, dois (5,88%) na CINAHL e sete (20,59%) na Web of Science. Na classificação por QUALIS, a partir da estratificação de qualidade de produções intelectuais utilizados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), verificou-se que dos artigos selecionados para este estudo, 11 deles foram publicados em periódicos identificados com Qualis/Capes A1, dois artigos com periódicos na categoria Qualis/Capes A2, cinco identificados como B1, e dois em Qualis/Capes B2. Na classificação por fator de impacto, três artigos foram publicados em periódicos com fator de impacto equivale a A2, cinco foram publicados em periódicos com fator de impacto equivale a B1 e seis artigos equivaleram a publicações em periódicos B2. Os delineamentos dos estudos incluídos nesta revisão integrativa consistem em 31 pesquisas quantitativas (91,17%), uma pesquisa qualitativa (2,94%) e dois estudos com método misto (5,88%). Em relação à força das evidências, constatou-se um artigo (2,94%) com nível de evidência 2, um artigo (2,94%) com nível de evidência 3, 29 artigos (85,30%) com nível de evidência 4, três artigos (8,82%) com nível de evidência 6. Analisando-se as características dos artigos com relação ao ano de publicação, identificou-se que os anos de 2009, 2011 e 2013 foram os anos de maior publicação com 46,66% (n=14) do total das publicações evidenciando um aumento nos estudos desse tema nos últimos anos. Os trabalhos foram publicados em 27 periódicos, sendo que o Biological Psychiatry se destacou com quatro artigos. Os periódicos Journal of Psychiatric Research e o Psychoneuroendocrinology se evidenciaram três artigos cada um. Identificou-se, que a maioria dos artigos foram publicados em periódicos das áreas interdisciplinar (n=11), psicologia (n=4), ciências biológicas (n=3) e enfermagem (n=2) e psiquiatria (n=2). Contudo, foram localizadas publicações nas áreas de farmácia, psicofisiologia, policiamento, saúde ocupacional e medicina. No que tange à localização geográfica, identifica-se que os Estados Unidos da América (USA) é o país com maior número de publicações sobre o estresse em policiais, com 22 artigos (64,72%). Na sequência surge o Canadá (8,82%), Itália (5,88%) e Holanda (5,88%). Os países Austrália (2,94%), Suécia (2,94%), Alemanha (2,94%), China (2,94%) e Índia (2,94%) tiveram menos publicações. Com relação ao idioma em que os trabalhos foram publicados, todos eram em inglês (100%). **CONCLUSÃO:** Concluiu-se que, dentre os 34 artigos publicados nos últimos 10 anos nas bases de dados referidas, foram prevalentes as pesquisas indexadas na base de dados SCOPUS, de modo que esta tem uma maior abrangência de periódicos reconhecidos internacionalmente, haja vista também que os periódicos internacionais se destacaram na amostra apresentada. Observou-se a escassez de trabalhos associados a esta temática no Brasil, prevalecendo publicações em países norte americanos. Ressalta-se a qualidade das produções que compuseram o escopo deste estudo, de modo que todos os artigos foram bem classificados segundo o Qualis/Capes ou Fator de Impacto, o que evidencia a qualidade dos estudos e sua importância tanto para a área de saúde do trabalhador como para a segurança pública nacional e internacional. A utilização do Programa Sophie contribuiu significativamente para a localização, tradução, leitura e classificação inicial dos artigos, além de possibilitar o gerenciamento dos critérios de seleção e exclusão dos textos na etapa inicial desta revisão integrativa. Tal programa mostrou-se eficiente e pode contribuir com futuras pesquisas qualitativas, não só na enfermagem, mas nas diversas áreas do conhecimento, constituindo-se uma nova tecnologia a serviço do conhecimento.